

PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MEDIADA PELA INTERNET

Jaqueline Renata da Silva Brito¹, Fernanda Karielle Coelho Macedo², Maynara de Lima Carvalho³, Paulo Cilas de Carvalho Sousa⁴, Emanuel Wellington Costa Lima⁵, Francisco Gilberto Fernandes Pereira⁶

¹ Universidade Federal do Piauí, (jaquelinebrito@ufpi.edu.br)

² Universidade Federal do Piauí, (fernandacoelho@ufpi.edu.br)

³ Universidade Federal do Piauí, (maynarac65@gmail.com)

⁴ Universidade Federal do Piauí, (cilas12011@hotmail.com)

⁵ Universidade Federal do Piauí, (emanuelcosta227@gmail.com)

⁶ Universidade Federal do Piauí, (gilberto.fp@hotmail.com)

Resumo

Objetivo: relatar a experiência da extensão universitária mediada pela internet quanto à implementação de um curso de extensão sobre primeiros socorros para leigos. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a realização de curso idealizado como parte das atividades do projeto de extensão SAMU e Vida no Trânsito, que aconteceu em fevereiro de 2021, por meio do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, com carga horária de 30 horas e que contou com a participação de acadêmicos, profissionais e público leigo. O curso ocorreu através da disponibilização de material educativo acerca dos temas abordados e links de vídeos de domínio público para acessos posteriores como complemento audiovisual, facilitando a assimilação dos conteúdos apresentados. Foram seguidas as etapas de: planejamento, elaboração, aplicação e avaliação. **Resultados:** o curso foi planejado e executado pelos 11 integrantes da extensão, com divisão de tarefas entre si, sendo amplamente divulgados nas mídias sociais. Era composto por 6 módulos, aplicado através do *GoogleSites*®, no qual foi elaborado o site oficial do projeto, contou com 289 inscritos e 64 aprovados, aprovação essa sendo analisada por uma avaliação final no *Googleforms*®, com um mínimo de 70% de rendimento. Apesar das dificuldades encontradas e necessidade de adaptação a essa nova realidade de pandemia, foi notória a relevante participação e engajamento dos cursistas que, ao término do curso, demonstraram grande satisfação e avaliação positiva da experiência virtual, além de se demonstrarem ansiosos para que pudessem participar de mais eventos/cursos como este. **Conclusão:** a experiência proporcionou conhecimentos técnicos de intervenções corretas de primeiros socorros para que pessoas leigas possam agir enquanto aguardam a chegada do serviço especializado, beneficiando assim o público participante e os extensionistas que desenvolveram habilidades de síntese, pesquisa e didáticas.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Ensino Online; Educação a Distância.

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Ensino de Saúde e Educação em Saúde.

Modalidade: Resumo expandido.

Com a pandemia de COVID-19, houve a necessidade da instalação de um isolamento social, tendo como intuito de conter a disseminação do vírus e proteger a saúde da população como um todo. Com isso, tornou-se necessário o uso de outras ferramentas para a realização de projetos de educação em saúde, como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). As TDIC são cada vez mais utilizadas tendo em vista a ampliação do aprendizado e a possibilidade de mudanças diárias no âmbito educacional (COSTA et al, 2013).

No contexto extensionista, houve a paralisação obrigatória de todas as atividades presenciais, emergindo a necessidade de ressignificá-las e dar espaço às atividades remotas. A utilização de website para promover curso de extensão voltado para a educação em saúde, surge como opção em tempos de isolamento social. Estudos apontam que as modalidades de ensino a distância são alternativas viáveis na disseminação de conhecimentos diversos, dentre eles, os de suporte básico de vida, tão necessários frente aos cenários da realidade em ambientes diversos como escolas, no trânsito, no dia a dia das residências e locais de trabalho (COSTA, 2018).

Primeiros Socorros (PS) se define como a prestação de cuidados imediatos a vítimas de acidente ou mal súbito, nas situações em que o seu estado físico ameaça a vida. O primeiro atendimento pode ser realizado por qualquer pessoa treinada, não sendo uma ação privativa dos profissionais de saúde. Embora haja uma disseminação na literatura da ideia de que o conhecimento e o ensino sobre PS estão restritos a esses profissionais ou àqueles inseridos nas universidades (SILVA et al, 2018).

Foi pensando na importância de instruir a população leiga sobre técnicas corretas de primeiros socorros, que integrantes do projeto de extensão SAMU e Vida no Trânsito planejaram e desenvolveram a 1ª edição do Curso de Primeiros Socorros para Leigos, com a finalidade de fornecer esclarecimentos para que se possa prestar os primeiros socorros à vítima de acidente ou mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, afim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos adequados até a chegada de assistência qualificada, tendo em vista que várias são as situações de urgência ou emergência que permeiam o cotidiano das pessoas e as quais por vezes culminam em morte ou agravos com alto grau de comprometimento para as vítimas.

Deste modo, entende-se que com a disseminação de conhecimentos acerca dos primeiros socorros adequados, tais consequências, como morte ou agravos com alto grau de comprometimento, podem ser evitadas e vidas podem ser salvas, o que demonstra a vital importância das ações de extensão voltadas a este fim. Dentro desse contexto, objetivou-se relatar a experiência da extensão universitária mediada pela internet quanto à implementação de um curso de extensão sobre primeiros socorros para leigos.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a realização do Curso de Primeiros Socorros para Leigos, que aconteceu em fevereiro de 2021. O curso foi idealizado pelos extensionistas desse projeto, estudantes dos cursos de enfermagem e medicina, em reuniões realizados pelo *Google Meet*® e discussões realizadas pelo grupo de integrantes no *Whatsapp*®, puderam expor suas ideias democraticamente. O tema foi escolhido em função dos conhecimentos em primeiros socorros não serem amplamente disseminados entre o público leigo.

O planejamento e execução ocorreram de forma conjunta, entre os meses de julho a dezembro de 2020, com divisão de afazeres em diversos âmbitos, como: criação do conteúdo, organização, revisão e design, bem como a presença do orientador guiando todo o processo, sendo assim realizado por 11 integrantes. O conteúdo foi elaborado com base em referências bibliográficas atualizadas de associações e órgãos da área de urgência e emergência. Associados a teoria desse referencial e suas imagens, foi complementado por vídeos e imagens gratuitos disponíveis na plataforma do *YouTube*®, todos escolhidos criteriosamente para ilustrar conceitos ou técnicas, e disponibilizados em licença *Creative commons by*.

Para haver melhor interação e acesso aos conteúdos utilizou-se a plataforma online *GoogleSites*®, disponibilizando o *link* do *site* oficial aos participantes. Através do mesmo havia acesso aos módulos e seus respectivos conteúdos, bem como os questionários referentes a cada módulo, avaliação final para aprovação e avaliação do curso em si, para obter-se o feedback dos participantes, totalizando 8 questionários.

Para avaliar o conhecimento adquirido com o curso foi aplicado um formulário com 20 questões, correspondendo a todos os assuntos abordados no curso, visando filtrar o aprendizado, exigindo um mínimo de 14 questões corretas para obter-se a certificação. Em seguida, um questionário avaliativo sobre a experiência vivida pelos cursistas.

As inscrições ocorreram através da plataforma do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da Universidade Federal do Piauí, onde também foi possível realizar a comunicação entre organização e cursistas, além de servir como local onde os participantes tiveram acesso aos seus certificados, emitidos pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREXC) da Universidade Federal do Piauí. Como meio de divulgação do curso e de informativos acerca das atividades, foi feito uso da página do projeto de extensão SAMU e Vida no Trânsito no *Instagram*®, e enviou-se lembretes via e-mail aos inscritos.

Foi através do site desenvolvido que os participantes conseguiram acessar as apostilas e o formulário de avaliação final. Para a elaboração das apostilas, adicionou-se conteúdo baseado em literatura atualizada, levando em conta as diretrizes propostas no Atendimento Pré-hospitalar ao traumatizado (PHTLS), Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS), Protocolo de Suporte Básico de Vida do SAMU, livros de Primeiros Socorros de autores e entidades de renome como a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e as diretrizes da American Heart Association (AHA) para ressuscitação cardiopulmonar (RCP).

Na tabela a seguir, é possível observar o conteúdo programático do curso em seus 6 módulos:

Tabela 1. Conteúdo programático do Curso de Primeiros Socorros para Leigos.

Módulo	Tema	Conteúdo
1	Entendendo Primeiros Socorros	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição e finalidade do atendimento de primeiros socorros, urgência e emergência; ▪ Características gerais sobre legislações e normativas no atendimento à urgência e emergência.
2	Etapas Básicas de Primeiros Socorros	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação de riscos e medidas de controle na cena do acidente; ▪ Entendendo o que são funções vitais; ▪ Entendendo o que são os sinais vitais.
3	Parada Cardiorrespiratória (PCR)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Primeiros socorros da vítima em PCR; ▪ Compressões cardíacas externas e ventilação com a vítima em PCR; ▪ Uso do Desfibrilador Externo Automático.
4	Trauma Musculoesquelético e Queimaduras	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trauma musculoesquelético: conceito, classificação, tipos, sinais e sintomas, e primeiros socorros. ▪ Queimaduras: conceito, etiologia, classificação

		quanto a profundidade e conduta, e o que não se deve fazer.
		▪ Escoriações: conceito e primeiros cuidados com escoriações.
5	Hemorragias	▪ Conceito, classificação, tipos, classes, uso do torniquete e questões existentes acerca do torniquete.
6	Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE)	▪ Conceito, causas, classificação da obstrução, reconhecendo a OVACE, sinal universal do engasgo, manobra de Heimlich e engasgo em bebês.

Fonte: Autores, 2021.

O curso contou com o quantitativo de 289 inscritos entre acadêmicos, profissionais e comunidade em geral, finalizando com 64 aprovados. O referido curso apresentou carga horária de 30 horas oferecidas através da disponibilização de material educativo acerca dos temas abordados e links de vídeos de domínio público para acessos posteriores como complemento audiovisual, facilitando a assimilação dos conteúdos apresentados. O público alvo foi composto pela população leiga em noções de primeiros socorros.

Considerando as discussões de Kenski (2020) sobre os três tipos de interações propiciadas no ensino online (técnica, didática e humana), os relatos dos participantes vislumbram dificuldades relacionadas ao aspecto didático e, talvez, ao aspecto técnico, relacionado a questões de acesso. O fato de os alunos não visualizarem as atividades assíncronas, como o método apresentado pelo curso, pode indicar dificuldades técnicas de acesso à internet ou de manuseio das tecnologias digitais.

Ao finalizar o Curso de Primeiros Socorros para Leigos, com a finalidade de que os cursistas pudessem avaliar o seu aprendizado e sua percepção sobre o curso, disponibilizou-se via e-mail um formulário, onde explicitaram suas opiniões, comentários e sugestões, bem como os benefícios proporcionados pelas aulas e forma com que o curso foi encaminhado. O feedback dos participantes após a conclusão do curso foi muito positivo. O feedback é uma importante ferramenta pedagógica, na construção e avaliação do aprendizado. Grande parte do público demonstrou-se satisfeito com o nível de aprendizagem e aquisição de conhecimentos, e ansiosos para que pudessem participar de eventos/cursos como este. Como observa-se nos seguintes depoimentos:

“Só gratidão! Gostaria de parabenizar à equipe que conduziu o curso, tendo em vista que foi notória a impecável organização. Os materiais fornecidos para os estudos foram

primordiais para que eu pudesse compreender sobre primeiros socorros. Adorei o site, facilitou muito o acesso aos módulos do curso e estava bem organizado”. “Gostei muito do curso. O material para leitura foi bem claro e os vídeos ajudaram bastante na compreensão dos assuntos e técnicas”.

3 CONCLUSÃO

Foi notório que mesmo enfrentando dificuldades presentes no modo de ensino remoto, foi possível que houvesse uma adaptação à condição pandêmica e de isolamento social, cumprindo, deste modo, a proposta inicial que visou proporcionar conhecimentos técnicos de intervenções corretas de primeiros socorros para que pessoas leigas possam agir enquanto aguardam a chegada do serviço especializado. Dessa forma, a experiência não só beneficiou-se o público participante, mas os extensionistas que desenvolveram habilidades de síntese, pesquisa e didáticas, além da população como um todo, considerando que qualquer indivíduo possa vir a necessitar de cuidados de primeiros socorros em qualquer fase de suas vidas.

REFERÊNCIAS

- ANTONELLI-PONTI, Mayra et al. **Divulgação científica em psicobiologia: Educação à distância como estratégia para a promoção da extensão universitária.** Expressa Extensão, v. 23, n. 3, p. 183-197, 2018.
- COSTA, E.; AGUIAR, J.; MAGALHÃES, J. **Sistemas de Recomendação de Recursos Educacionais: conceitos, técnicas e aplicações.** In II Congresso Brasileiro de Informática na Educação — Jornada de Atualização em Informática na Educação (JAIE), p. 57–78, 2013.
- COSTA, Isabel Karolyne Fernandes et al. **Utilização da tecnologia no ensino a distância em suporte básico de vida.** Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde-ISSN: 2236-1103, p. 11-11, 2018.
- FLUMINHAN, Carmen; ARANA, Alba Regina Azevedo; FLUMINHAN, Antônio. **A importância do feedback como ferramenta pedagógica na educação a distância.** Colloquium Humanarum. vol. 10, n. Especial, Jul–Dez, 2013, p. 721-728. ISSN: 1809-8207.
- KENSKI, V. M. **Interações em e-learning no ensino superior.** In: DIAS-TRINDADE, J. MOREIRA, A.; FERREIRA, A. G. **Pedagogias digitais no ensino superior.** Coimbra, Portugal: Cinep/IPC, 2020. p. 65-82.
- SILVA, Davi Porfirio da et al. **Primeiros Socorros: Objeto de Educação em Saúde para Professores.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(5):1444-53, maio., 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a234592p1444-1453-2018>>. Acesso em: 19 de maio de 2021.